

Oportunidades e Desafios do Controle Externo da Política de Saneamento Básico – Contribuições da Rede Integrar.



Ana Emília Brasiliano Thomaz
Auditora de Controle Externo do TCEES

ORGANIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

- I. Contextualização
- II. Breve visão da Rede Integrar
- III. Grupo temático de saneamento
- IV. Resultados do diagnóstico sobre saneamento básico nos Tribunais de Contas
- V. Conclusão



CONTEXTUALIZAÇÃO



"INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE"



I. CONTEXTUALIZAÇÃO

- ÍNDICES DE ATENDIMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO (SNIS 2021)

Região	Rede de abastecimento de água	Coleta de esgoto sanitário	Tratamento de esgoto sanitário	Deposição Final em Lixão ou Aterro controlado	Municípios que não possuem sistema de drenagem
Norte	60,00%	14,00%	20,60%	54,40%	36,50%
Nordeste	74,70%	30,20%	35,50%	46,70%	36,70%
Centro-oeste	89,90%	61,90%	60,50%	42,60%	18,70%
Sul	91,40%	48,40%	46,70%	2,20%	2,80%
Sudeste	91,50%	81,70%	58,60%	12,40%	5,90%
Brasil	84,2%	55,8%	50,8%	26,8%	17,0%

População

32,1 mil.

89,8 mil.

99,9 mil.

33,3 mil.

21,1 mil.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

I.2. DIRETRIZES PARA O CONTROLE EXTERNO

NBASP 12

22. [...] **avaliar o desempenho** dos órgãos e entidades jurisdicionados [...], quanto aos aspectos de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade dos atos praticados

79. [...] o **controle externo concomitante** como instrumento de efetividade de suas atribuições.

DECLARAÇÃO DE MOSCOU

- Estímulo à **contribuição para a prestação de contas de resultados mais eficazes dos programas, projetos e metas** de governamentais;
- Estímulo “a ter visão de alto nível das metas do governo, **identificando risco significativos e sistêmicos da entrega de resultados e fornecer recomendações**” para mitigação dos mesmos.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

I.3. CONTRIBUIÇÕES DO SANEAMENTO BÁSICO COM OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





BREVE VISÃO DA REDE INTEGRAR

TENTABILIDADE”



II. REDE INTEGRAR



A Rede Integrar é uma rede colaborativa formada pelos Tribunais de Contas com o objetivo de estabelecer cooperação técnica para fiscalização e aperfeiçoamento do ciclo de implementação de políticas públicas descentralizadas no Brasil. Atualmente conta com 25 ações.

Promover estudos e avaliar a oportunidade de seleção de fiscalizações

Realizar trabalhos conjuntos de fiscalização

Compartilhar e desenvolver conjuntamente metodologias, processos de trabalho e tecnologias específicas

Viabilizar o intercâmbio de informações

Compartilhar bancos de dados com a finalidade de incorporá-los a um painel de indicadores

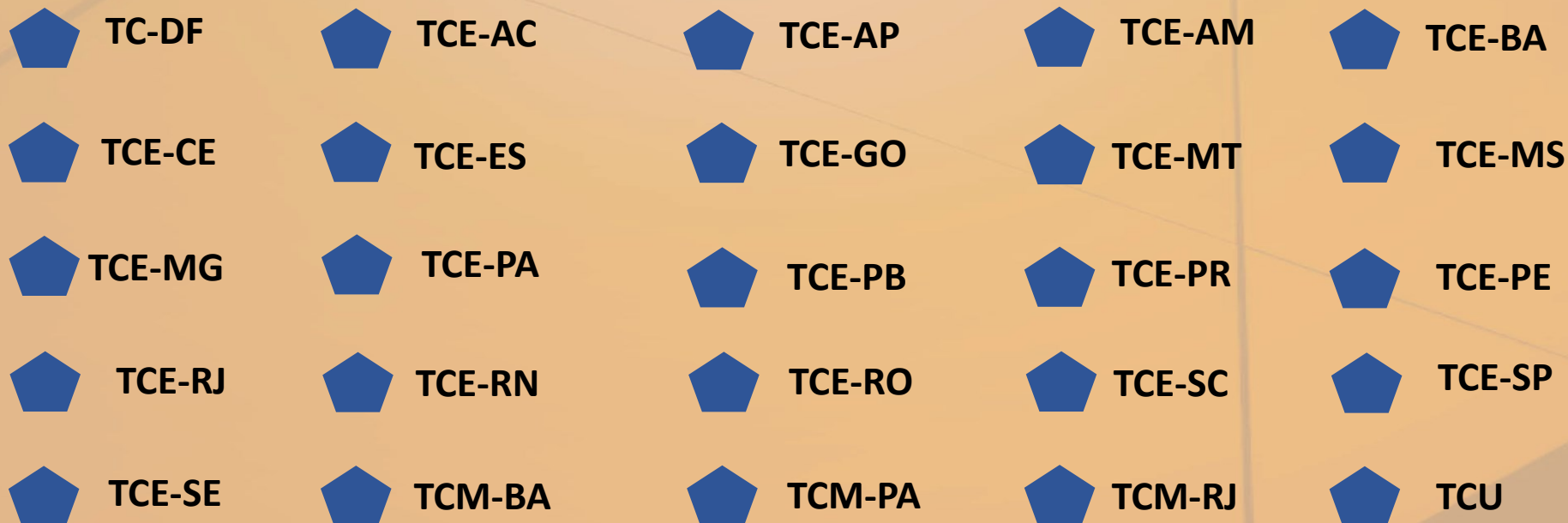
Fomentar a realização de cursos e eventos voltados à capacitação



**GRUPO
TEMÁTICO DE
SANEAMENTO
BÁSICO DA REDE
INTEGRAR**

III. GRUPO TEMÁTICO DE SANEAMENTO BÁSICO

III.2. COMPOSIÇÃO DO GT DE SANEAMENTO BÁSICO



25 TRIBUNAIS
(75,8%)



47 REPRESENTANTES

III. GRUPO TEMÁTICO DE SANEAMENTO BÁSICO

III.1. ESCOPO DO TRABALHO DO GT DE SANEAMENTO BÁSICO

FORMA DE COOPERAÇÃO

Compartilhamento de informações

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Tratar do Novo Marco de Saneamento Básico:

1. Levantamento dos objetos fiscalizados e compartilhamento de papéis de trabalho;
2. Levantamento das informações relativas às ações desenvolvidas pelos Estados e pela União, de modo a permitir a elaboração de banco de dados para fins comparativos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

2º e 3º Trimestres/2023

COORDENAÇÃO

TCE-ES e TCE-AP

RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

SOBRE SANEAMENTO

BÁSICO NOS TRIBUNAIS

DE CONTAS



IV. RESULTADOS SOBRE O DIAGNÓSTICO

IV.1. PREMISSAS DO DIAGNÓSTICO

1. A estrutura organizacional impacta nas ações de controle externo referentes à política de saneamento básico;
2. A existência de servidores com formação específica impacta nas ações de controle referentes à política de saneamento básico.



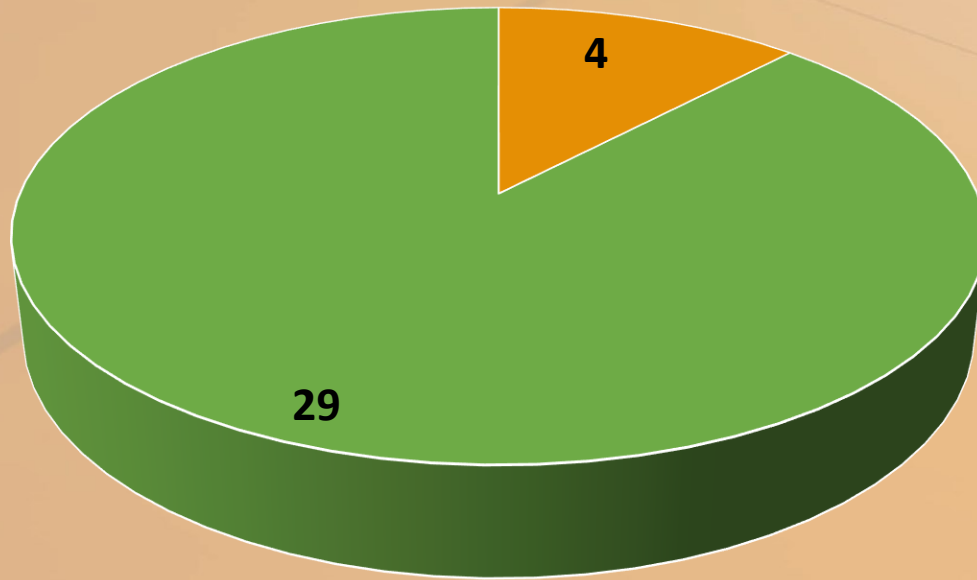
IV.2. ORGANIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Estrutura de
pessoal

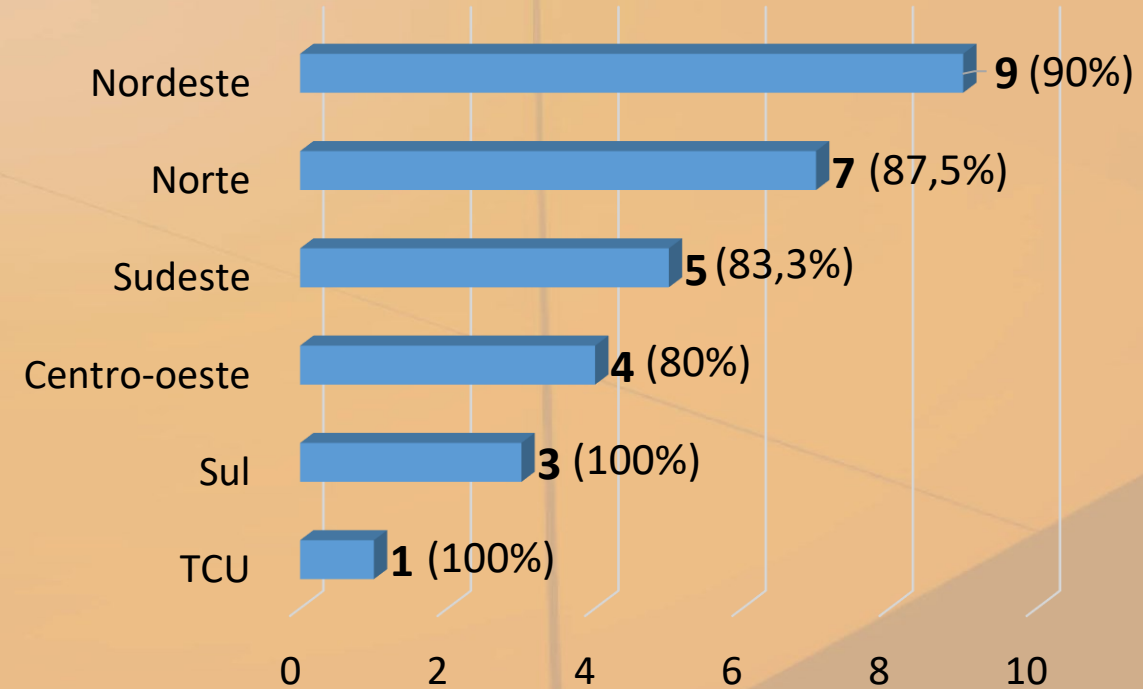
Ações de controle
externo realizadas
ou em execução

Ações de controle
externo indicadas
como necessárias

ALCANCE DO DIAGNÓSTICO



- Não participaram do diagnóstico
- Participaram do Diagnóstico



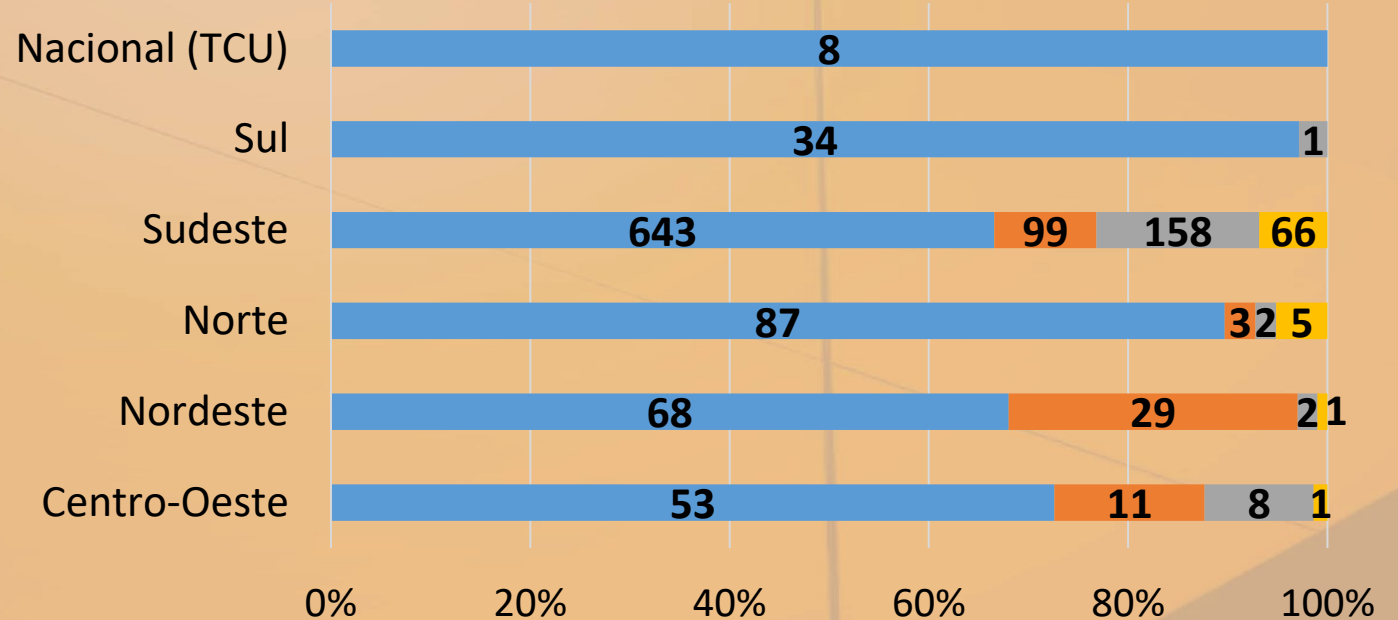
A. ESTRUTURA DE PESSOAL

A.1. CARGOS DOS SERVIDORES DE CONTROLE EXTERNO COM ATUAÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

- Auditores - 893 (69,8%);
- Analistas - 142 (11,1%);
- Técnicos - 171 (13,4%);
- Cargos Comissionados - 73 (5,7%)

Total – 1.279

28 TC's responderam – 96,6%



- Auditores de controle externo na unidade técnica
- Analistas de controle externo na unidade técnica
- Técnicos de controle externo na unidade técnica
- Cargos Comissionados na unidade técnica

A. ESTRUTURA DE PESSOAL

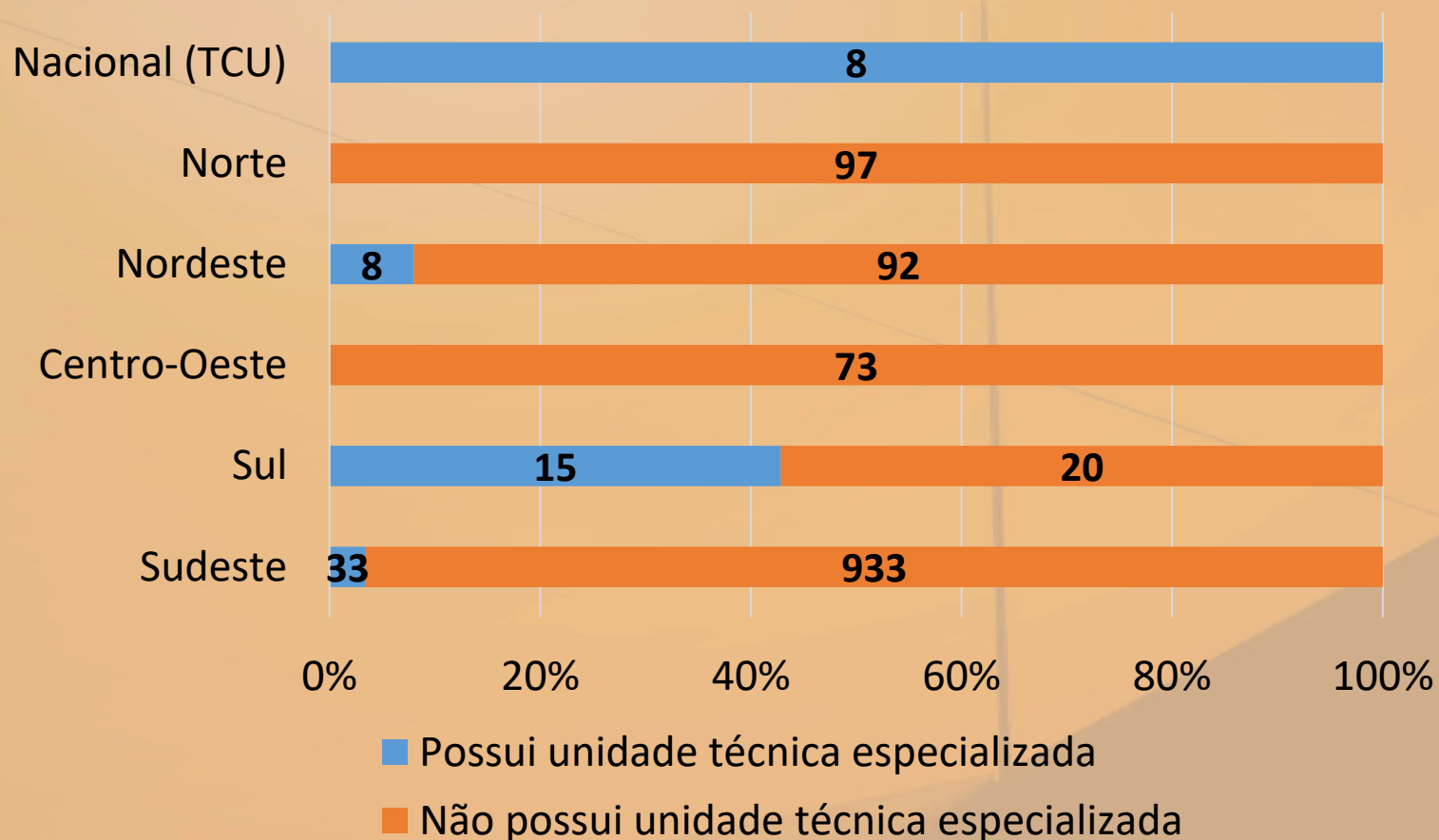
A.2. DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR TIPO DE UNIDADE TÉCNICA

Unidade Técnica Especializada

- Nº de Tribunais: 5 (17,2%);
- Servidores: 64 (5%).

Sem Unidade Técnica Especializada

- Nº de Tribunais: 24 (82,8%);
- Servidores: 1.215 (95%).



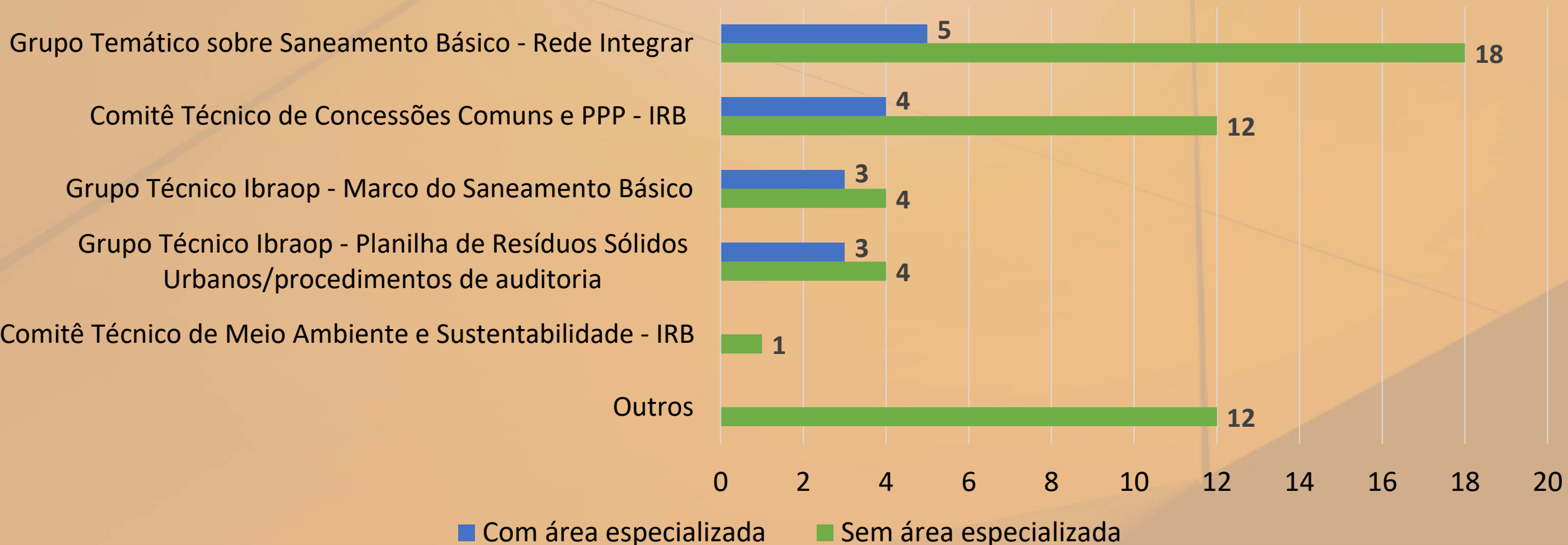
A. ESTRUTURA DE PESSOAL

A.3. SERVIDORES COM FORMAÇÃO ESPECÍFICA POR TIPO DE UNIDADE TÉCNICA

Servidores com formação específica na área de saneamento	Possui unidade técnica especializada	Não possui unidade técnica especializada	Total
Engenheiro Sanitarista	4	1	5
Engenheiro Ambiental	-	3	3
Engenheiro Civil com pós-graduação em engenharia ambiental ou sanitária	2	7	9
Outra formação com pós graduação em engenharia ambiental ou sanitária	1	2	3
Quantidade Total	7	13	20
% do total de servidores por tipologia de unidade técnica	10,9%	1,1%	1,6%

B. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS OU EM EXECUÇÃO

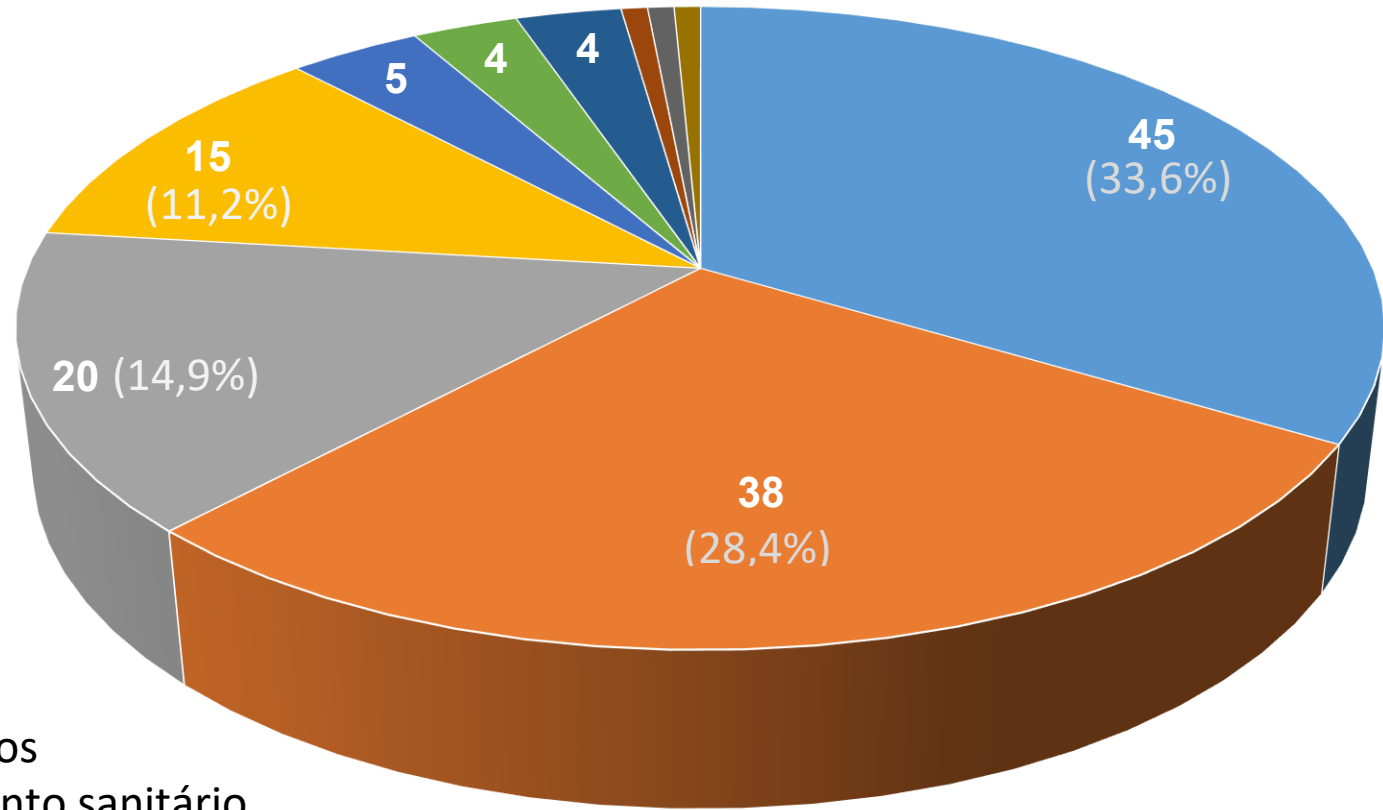
B.1. GRUPOS DE TRABALHO E/OU COMISSÕES (2018 A 2023)



B. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS OU EM EXECUÇÃO

B.2. FISCALIZAÇÕES (2018 A 2023)

134 fiscalizações declaradas



- Limpeza e manejo de resíduos sólidos
- Abastecimento de água e esgotamento sanitário
- Drenagem urbana/obras de regularização de enchente
- Acompanhamento da concessão ou PPP referente à prestação dos serviços públicos de saneamento básico
- Estrutura de gestão e regulação dos serviços de saneamento
- Atos e procedimentos definidores das regionalizações
- Atuação em agências reguladoras
- Gestão e implementação da política federal de saneamento
- Gestão de recursos hídricos
- Gestão, controle e fiscalização de Bacia Hídrica

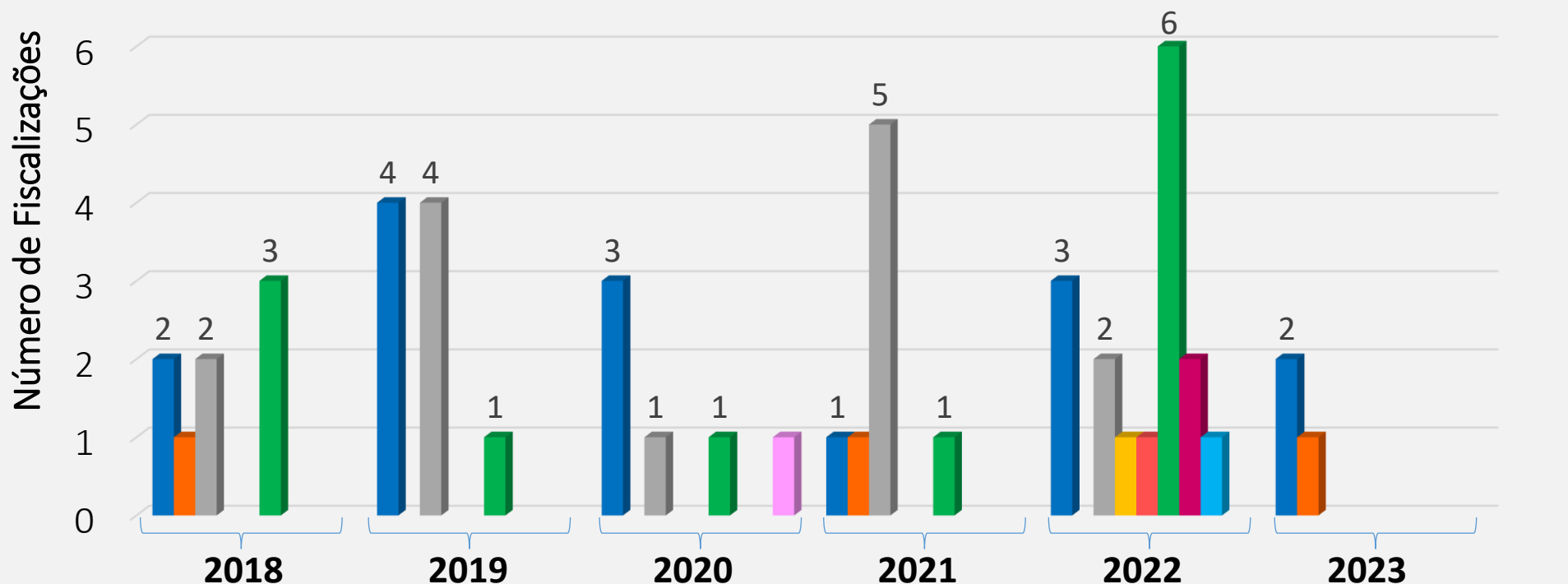
B. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS OU EM EXECUÇÃO

B.2. FISCALIZAÇÕES (2018 A 2023)

Tribunais de Contas
com áreas técnicas
especializadas

50 fiscalizações

Índice - 10 fiscalizações/
tribunal



- Abastecimento de água e esgotamento sanitário
- Drenagem urbana/obras de regularização de enchente
- Acompanhamento da concessão ou PPP referente à prestação dos serviços públicos de saneamento básico
- Atos e procedimentos definidores das regionalizações
- Gestão e implementação da política federal de saneamento
- Limpeza e manejo de resíduos sólidos
- Estrutura de gestão e regulação dos serviços de saneamento
- Gestão de recursos hídricos
- Gestão, controle e fiscalização de Bacia Hídrica

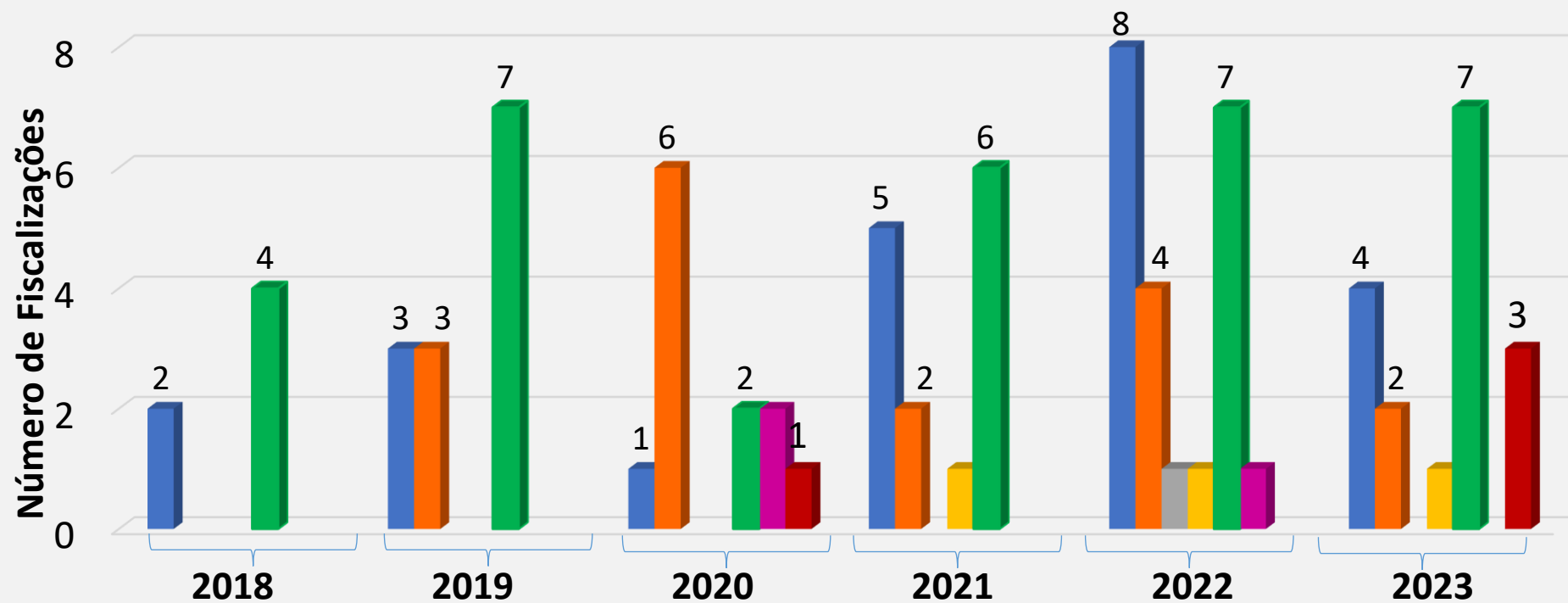
B. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS OU EM EXECUÇÃO

B.2. FISCALIZAÇÕES (2018 A 2023)

Tribunais de Contas
sem áreas técnicas
especializadas

84 fiscalizações

Índice – 3,5 fiscalizações/
tribunal

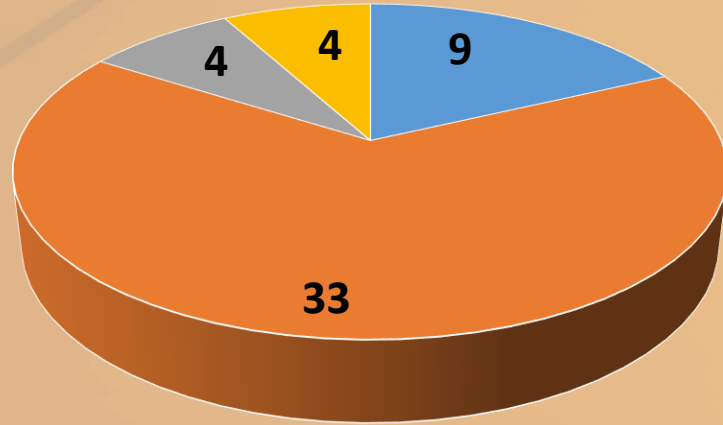


- Abastecimento de água e esgotamento sanitário
- Drenagem urbana/obras de regularização de enchente
- Acompanhamento da concessão ou PPP referente à prestação dos serviços públicos de saneamento básico
- Atos e procedimentos definidores das regionalizações
- Limpeza e manejo de resíduos sólidos
- Estrutura de gestão e regulação dos serviços de saneamento
- Atuação em agências reguladoras

B. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS OU EM EXECUÇÃO

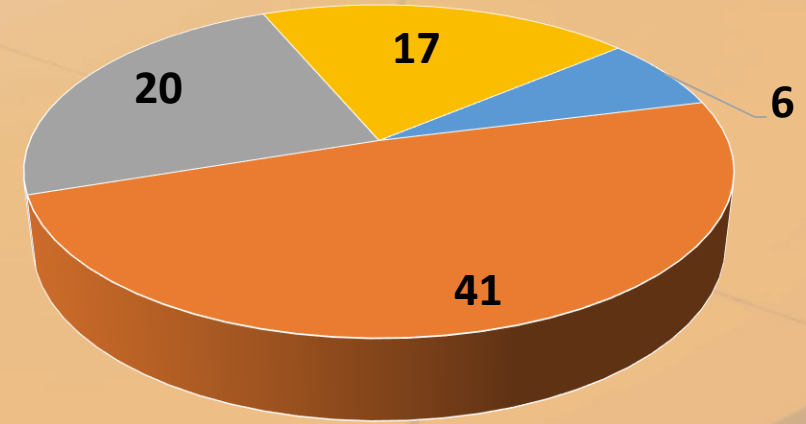
B.2. FISCALIZAÇÕES (2018 A 2023)

Tipologia das fiscalizações - TC's com área técnica especializada.



- Acompanhamento
- Auditoria de Conformidade
- Auditoria Operacional
- Levantamento

Tipologia das fiscalizações - TC's sem área técnica especializada.

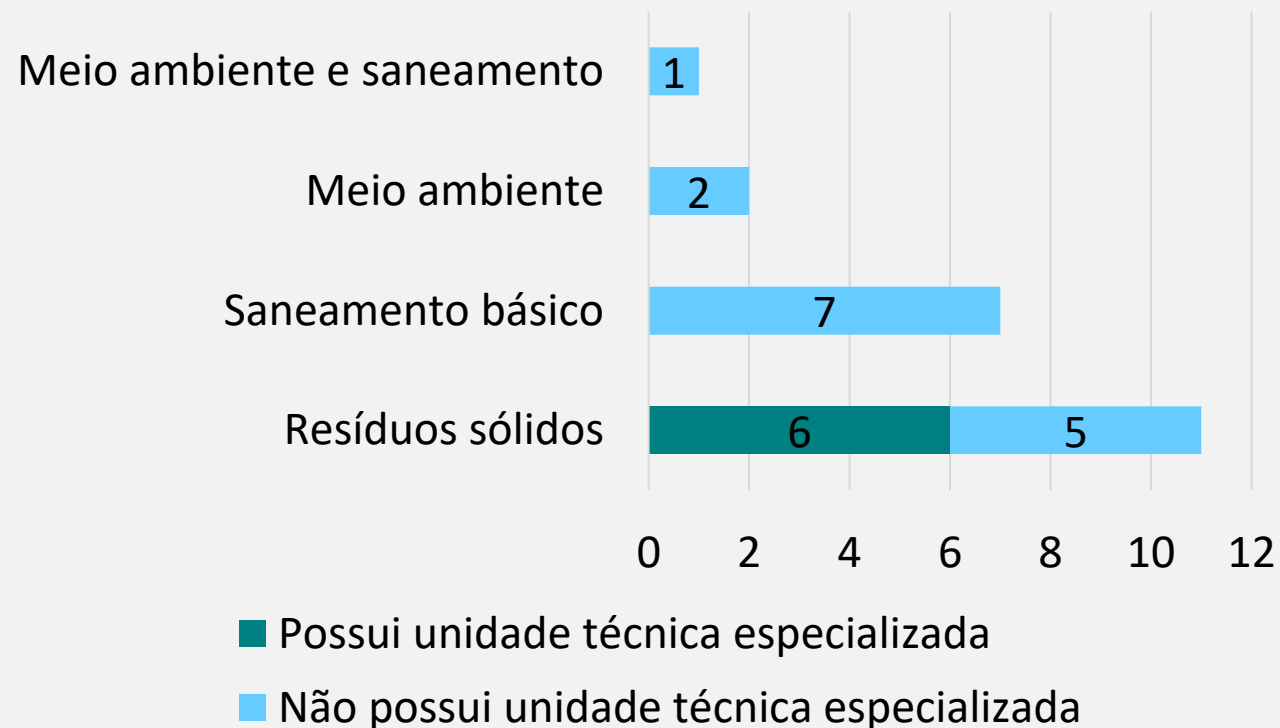


- Acompanhamento
- Auditoria de Conformidade
- Auditoria Operacional
- Levantamento

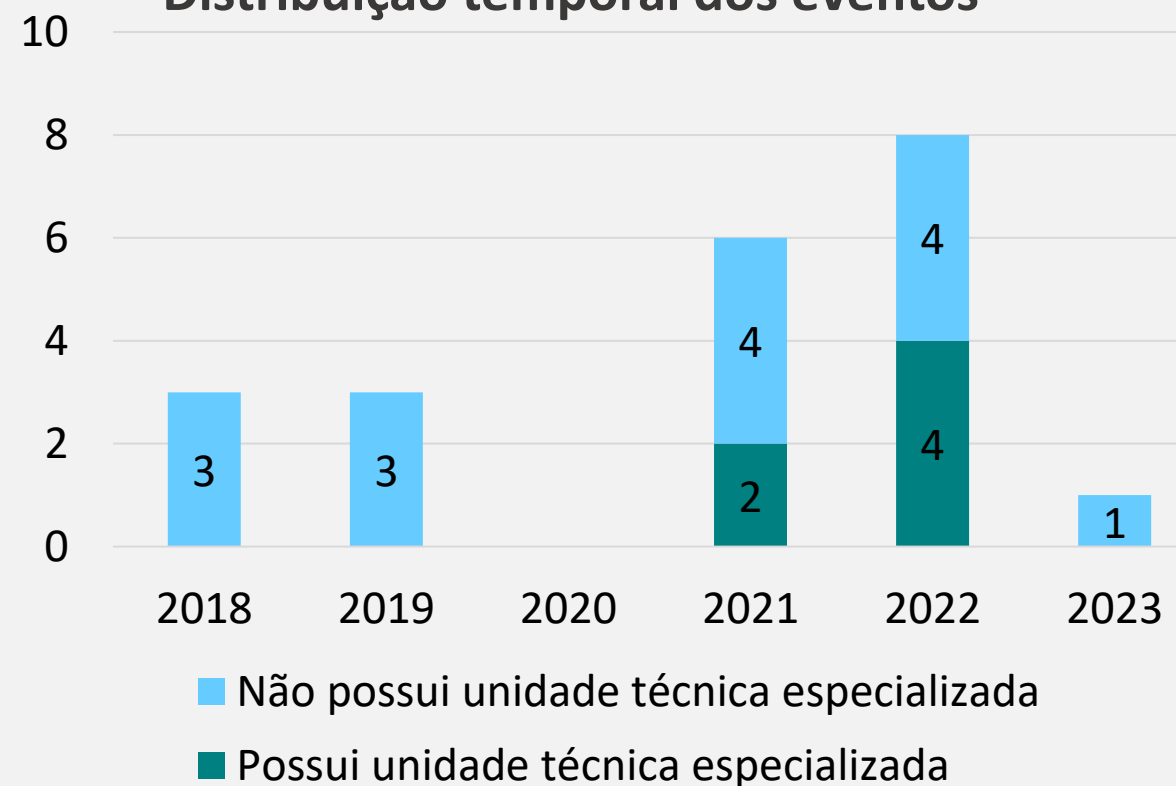
B. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS OU EM EXECUÇÃO

B.3. EVENTOS PROMOVIDOS (2018 A 2023)

Temas dos eventos



Distribuição temporal dos eventos



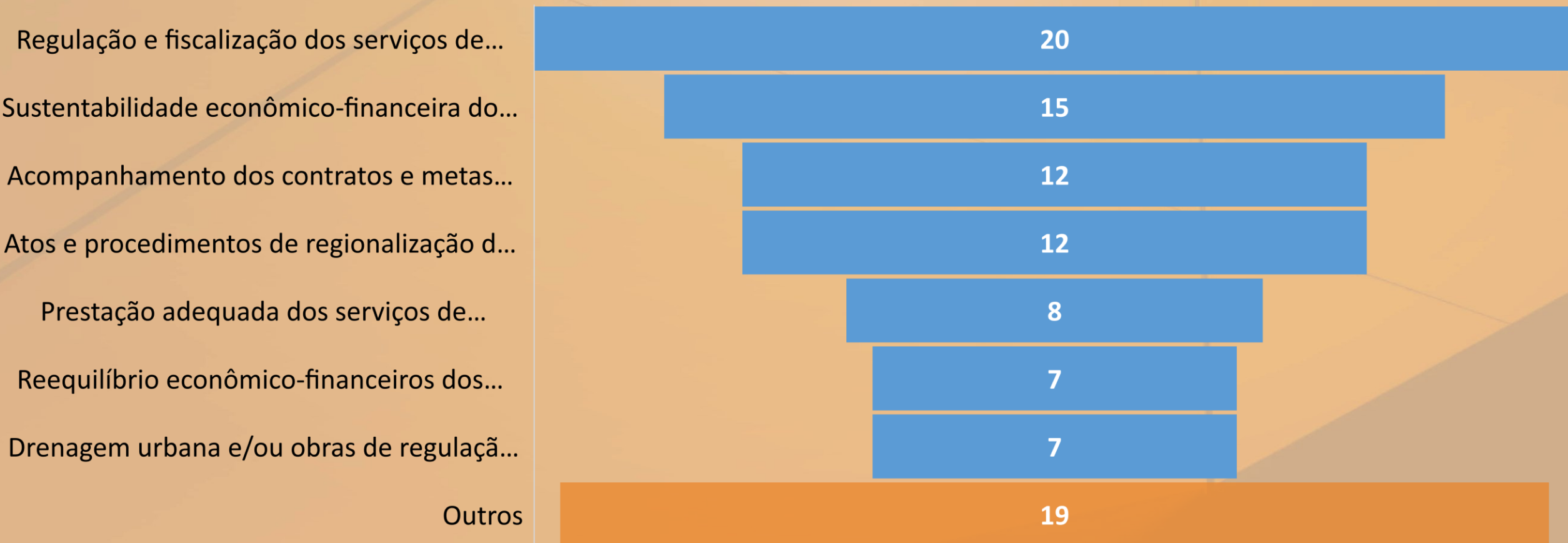
B. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS OU EM EXECUÇÃO

B.4. CAPACITAÇÕES PROMOVIDAS E COM GRAVAÇÃO DISPONÍVEL (2018 A 2023)

	Cursos	Seminários
Com unidade técnica especializada	Aspectos Regulatórios em saneamento básico	Resíduos sólidos urbanos
	Obras pública de edificações e de saneamento	-
Sem unidade técnica especializada	Resíduos sólidos - principais aspectos	ODS - Caso prático – Gestão ambiental e o uso de indicadores
	Políticas públicas de saneamento	Semear - Resíduos Sólidos: o “lixo” gerando oportunidades
	Série Novo Marco de Saneamento	Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico - Aspectos Gerais da Lei 14.026/2020

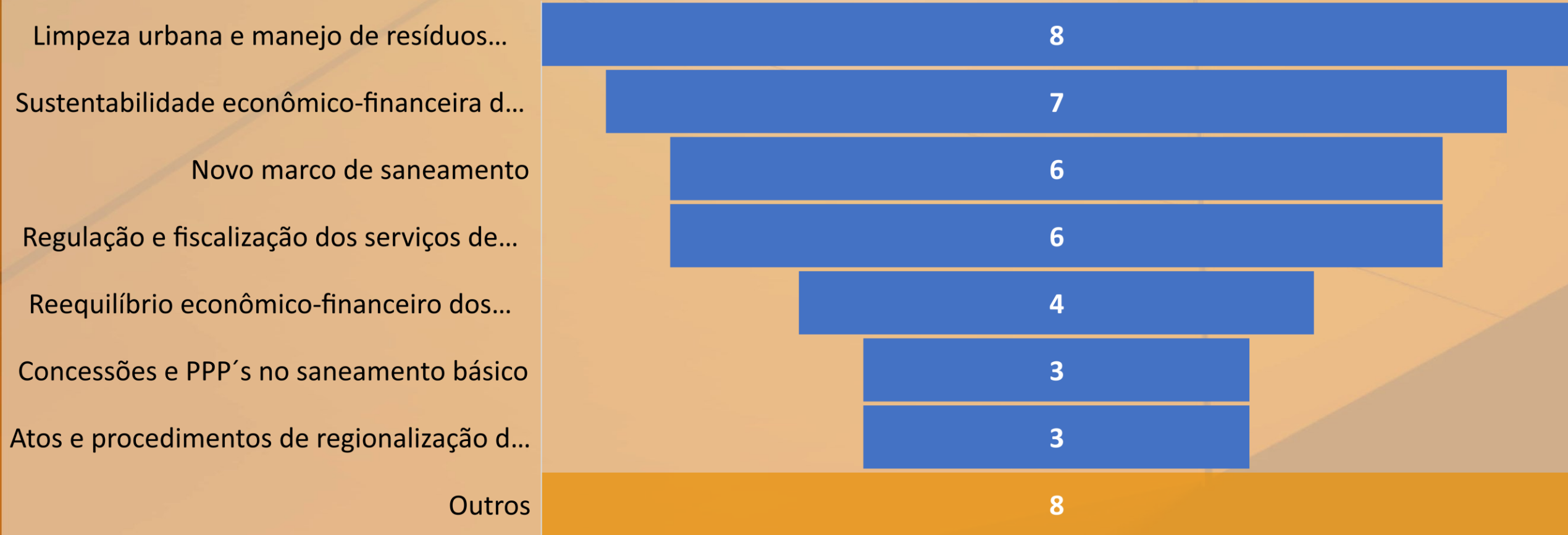
C. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO PROPOSTAS/NECESSIDADES APURADAS

C.1. CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS PARA SERVIDORES DOS TRIBUNAIS DE CONTAS



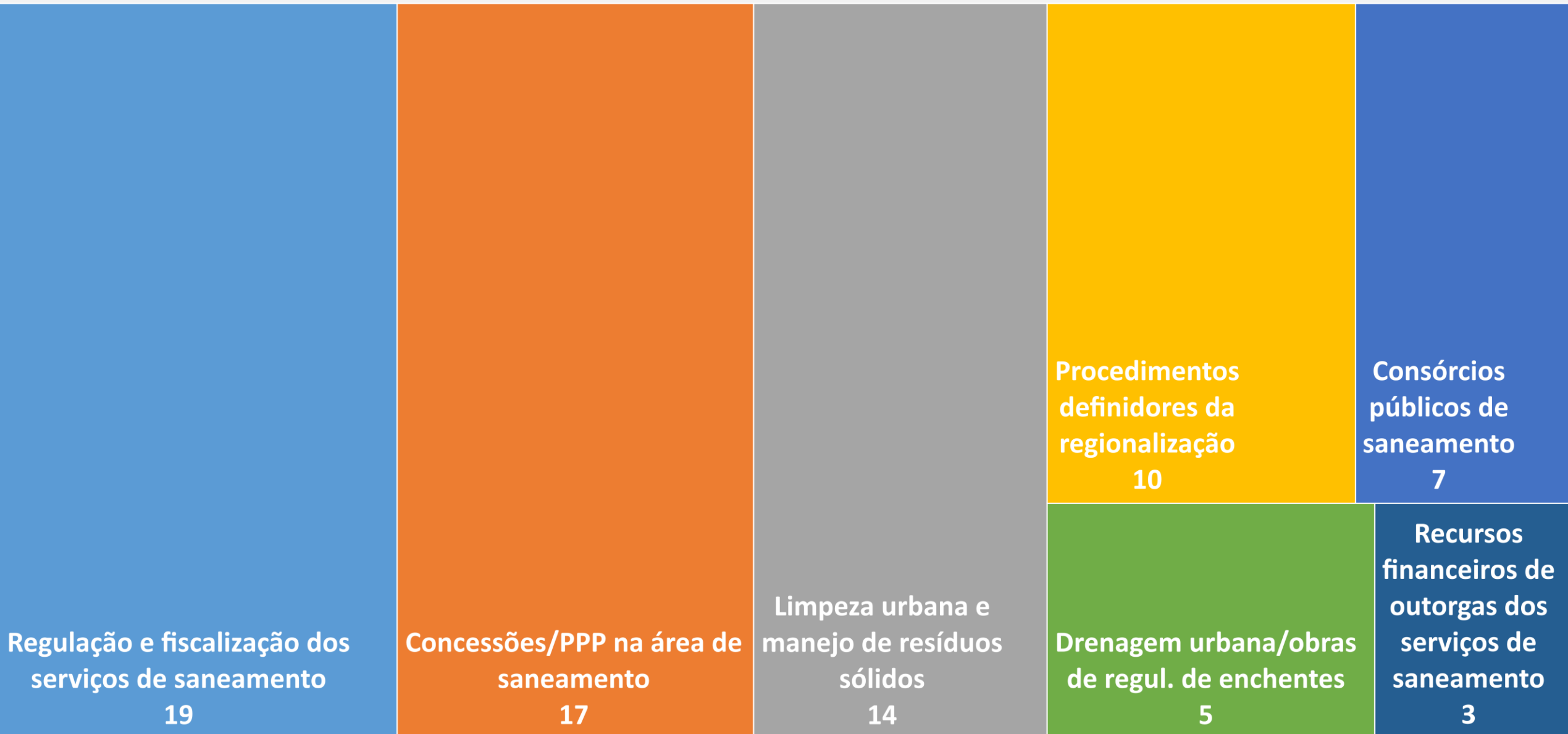
C. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO PROPOSTAS/NECESSIDADES APURADAS

C.2. CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS PARA JURISDICIONADOS



C. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO PROPOSTAS/NECESSIDADES APURADAS

C.3. TEMAS RELEVANTES PARA AÇÕES FISCALIZATÓRIAS



CONCLUSÃO



"INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE"



V. CONCLUSÃO

1. Setores especializados, nos tribunais de contas, aumentarão as ações de controle sobre as vertentes do saneamento Básico, potencializando as contribuições para a implementação da política e para o alcance das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável, afins;
2. É necessário estimular a especialização (programas de pós-graduação) dos servidores de controle externo que atuam nas fiscalizações de saneamento básico;
3. Ações colaborativas de capacitações dos jurisdicionados, a partir das expertises adquiridas por servidores das áreas técnicas dos tribunais de contas, tem potencial de agilizar a preparação dos mesmos para os desafios da implementação da política de saneamento;
4. É importante a realização de eventos anuais sobre saneamento básico, para discussão de temas relevantes e compartilhamento de experiências em ações de controle externo sobre a temática.

ana.thomaz@tcees.tc.br

Obrigada!